

# Pará ainda é recordista em desmatamento

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP (Liana John — AE) — Em 1991 foram derrubados 3.780 quilômetros quadrados de florestas no Estado do Pará, um terço da área desmatada em toda a Amazônia brasileira, no mesmo período (11.130 quilômetros quadrados). Com isso, o Pará ainda é o Estado recordista em desmatamento, mas segue a tendência geral de queda no ritmo das derrubadas. A tendência também vale para o Mato Grosso, Rondônia e Maranhão, em segundo, terceiro e quinto lugares no ranking dos desmatamentos.

O quarto lugar no ranking é do Amazonas, um dos poucos Estados a apresentar aumento na taxa anual de derrubadas. Em 1991, foram desmatados 980 quilômetros quadrados quase o dobro do que os amazonenses derrubaram em 1990. Os outros Estados onde houve aumento dos desmatamentos são Roraima e Amapá. No Amapá, os desmatamentos crescem ano a ano: em 89 foram 130 quilômetros quadrados, em 90 outros 250 e em 91 mais 410 quilômetros.

## Crescentes

O diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Márcio Barbosa, observa que os números do Amapá devem ser ponderados. "Em 1990, as imagens de satélite do Amapá tinham muitas nuvens, que atrapalharam o cálculo das áreas", diz ele. "Em 1991, obtivemos imagens sem nuvens e pudemos calcular melhor. Isso quer dizer que os 410 quilômetros quadrados de desmatamentos verificados no Amapá podem corresponder em parte a 1990", disse Barbosa. Ainda assim, os desmatamentos são crescentes e deveriam merecer a atenção das autoridades ambientais.